

ATIVIDADES COMPLEMENTARES NO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL: HABILIDADES E COMPETÊNCIAS¹

Juliana Fabricio Tarragô de Souza²

Romina Batista de Lucena De Souza³

Márcia Bianchi⁴

RESUMO

Com o mercado de trabalho cada vez mais exigente e competitivo é vital que os egressos das universidades possuam uma formação acadêmica completa e que leve em consideração não só os aspectos teóricos como também as atividades práticas, vivência e interação com outras áreas de forma a adquirir uma visão sistêmica nas atividades exercidas. Este estudo busca analisar a contribuição das atividades complementares na formação dos discentes formandos de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e averiguar se os discentes acreditam possuir habilidades e competências necessárias e exigidas para o mercado de trabalho e qual a influência dos créditos complementares na sua formação. Para atingir tais objetivos foi realizada pesquisa quantitativa, descritiva e de levantamento ou *survey*, com aplicação de questionário aos alunos matriculados no curso de Ciências Contábeis entre o quinto e oitavo semestre. Como principais resultados da análise verificaram-se que os alunos consideram as atividades complementares importantes e essenciais para uma formação acadêmica completa. Entretanto, os mesmos ainda possuem dificuldade em relação às definições e atividades consideradas, assim como o entendimento das resoluções e localização das informações necessárias para a efetivação do processo de reconhecimento. De modo geral, acreditam que obtiveram as habilidades e competências necessárias para a vida profissional contábil e que estão aptos para o mercado de trabalho. Ressalta-se que esses resultados podem ser utilizados para o aperfeiçoamento da utilização das atividades complementares bem como habilidades e competências dos discentes.

Palavras-chave: Ciências Contábeis. Atividades Complementares. Habilidades. Competências.

¹ Trabalho de Conclusão de Curso apresentado, no primeiro semestre de 2015, ao Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

² Graduanda do curso de Ciências Contábeis da UFRGS. (jufts@hotmail.com).

³ Orientadora. Romina Batista de Lucena de Souza Doutora em Economia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Mestre em Economia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Professora do Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais da UFRGS. (romina@ufrgs.br).

⁴ Coorientadora. Doutora em Economia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Mestre em Ciências Contábeis pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS). Professora do Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais da UFRGS. (marcia.bianchi@ufrgs.br).

COMPLEMENTARY ACTIVITIES DURING THE ACCOUNTING COURSE FROM FEDERAL UNIVERSITY OF RIO GRANDE DO SUL: SKILLS AND COMPETENCES

ABSTRACT

With such a demanding and competitive labor market nowadays it is vital for graduates from universities to have a complete academic education, and goes beyond that, taking into consideration not only the theoretical aspects but the practical activities, experiences and interaction with other areas as well, in order to acquire a systemic view from the performed activities. This study aims to analyze the contribution of complementary activities in the training of graduates students of Accounting at the Federal University of Rio Grande do Sul and to check if the students believe they have the necessary skills and competences the labor market requires, as well as the influence of complementary credits obtained during college. To achieve these goals it was made a quantitative and descriptive survey and a questionnaire to students enrolled between the fifth and eighth semester of the course was applied. The main results found by this analysis were that students consider those complementary activities important and essential for a full academic formation. However, they still have difficulty with the definitions and activities that are taken into account, as well as the understanding of the resolutions and finding the needed information for ensuring the recognition process. The students usually believe that had obtained the necessary skills and competences for effective work with accounting and that they are fit for the job market. It is noteworthy that these results can be used to improve the use of complementary activities and skills and competencies acquired by students

Keywords: Accounting. Complementary Activities. Skills. Competences.

1 INTRODUÇÃO

Com a mudança do cenário econômico mundial dos últimos tempos e com a globalização da economia juntamente com a tecnologia avançada, a contabilidade também teve que se moldar às exigências que o mercado exigia. Para um melhor entendimento universal da contabilidade, adaptou-se às normas internacionais de contabilidade, o que resultou mais exigências em termo de qualidade e rapidez das informações. Passou a exigir mais dos profissionais da área, principalmente o conhecimento técnico, mas também exigiu maior capacidade para mudanças, maior capacidade de relacionamentos, maior pró-atividade, maior capacidade em enxergar e relacionar problemas e maior sensibilidade estratégica. Koyama, Silva e Oliveira (2010, p. 63) ressaltam que:

Os educadores, em sua maioria, defendem o ideal de ensino/aprendizagem centrado no aluno, porém se percebe que estes falham na tentativa de incitar o docente a desenvolver no aluno a habilidade de ser crítico, ou, apesar do pensamento,

continuam com o ensino tecnicista tradicional. Se o aluno desenvolver o pensamento crítico, o processo de aprendizagem se tornará mais dinâmico, possibilitando ao profissional ser autossuficiente em seu processo de aprendizagem e crescimento em sua vida profissional.

Ultimamente, as pessoas têm buscado no Ensino Superior uma reivindicação mercadológica, direcionada a cursos de qualidade para poder concorrer no mercado de trabalho. Para isso o Ministério da Educação (MEC) realiza constante análise e avaliação desses cursos, visando uma fiscalização acirrada que ofereça melhorias na qualidade do Ensino Superior no país, de acordo com a Lei nº 10.861, foi instituído "o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), com o objetivo de assegurar processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes" (BRASIL, 2004).

Buscando adaptar o ensino às exigências do mercado, Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Ciências Contábeis a Resolução 10 do Conselho Nacional de Ensino/Câmara de Educação Superior (CNE/CES) traz a ideia de flexibilizar as atividades complementares estabelecendo regras e estruturas de forma que fique melhor para que o aluno decida por qual caminho seguir, por qual mais se encaixa na região que reside e por qual atividade melhor complementa o currículo do discente (BRASIL, 2004).

Visando estruturar o curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) de acordo com as exigências do mercado, a Resolução nº 02 – Atividades complementares, de 30 de setembro de 2013 (UFRGS, 2013), estabelecem regras e estruturas que consideram os arranjos locais, as necessidades mercadológicas e as decisões pessoais dos alunos, possibilitando que os cursos tenham variações em seus currículos, visto que cada discente escolhe por qual caminho quer se aperfeiçoar, sem contar que evidenciam a importância das atividades práticas, por meio de Estágios, da elaboração de Trabalhos de Conclusão de Cursos e das Atividades Complementares.

O requisito básico mais relevante para este estudo é analisar as Atividades Complementares do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, sua importância para o currículo, como também averiguar as habilidades e competências dos discentes. As mesmas representam uma das formas de aprendizado dos alunos e possibilita a escolha da atividade que melhor compõe seu currículo, considerando suas expectativas e dificuldades.

Diante do exposto, surge a questão que motiva esta pesquisa: qual a contribuição das atividades complementares na formação das competências e habilidades dos discentes formandos de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Rio Grande do Sul?

Assim, o objetivo do presente estudo é averiguar se os alunos acham que têm as habilidades e competências necessárias e exigidas pelo mercado de trabalho e qual a influência dos créditos complementares na sua formação. Aliados a este objetivo, os objetivos específicos são: verificar se as atividades complementares do curso de ciências contábeis agregam conhecimento aos alunos e contemplam as exigências do mercado, qual a importância considerada pelos discentes em relação às atividades que os mesmos executam e qual o seu nível de motivação. Além disso, busca averiguar se os mesmos se consideram aptos para atuar na área a partir dos conhecimentos obtidos no curso e verificar qual das áreas disponibilizadas (extensão, pesquisa ou ensino) é mais procurada pelos alunos.

Para atingir tais objetivos, foi realizada pesquisa quantitativa, descritiva e de levantamento ou *survey*, com aplicação de questionário aos alunos matriculados no curso de Ciências Contábeis entre o quinto e oitavo semestre. Tendo em vista a importância do tema abordado para a formação dos discentes, o assunto precisa ser entendido e apresentado de forma clara, considerando-se que cresce a demanda por profissionais qualificados no mercado de trabalho.

Este estudo é composto por cinco partes incluindo essa introdução. Na segunda seção é apresentada a fundamentação teórica referente às habilidades e competências dos alunos aliados às atividades complementares no curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Na terceira seção são descritos os procedimentos metodológicos utilizados no estudo, destacando a forma de coleta de dados, bem como informações sobre a população estudada. A seguir são apresentadas as análises das informações coletadas através da aplicação do questionário e as conclusões obtidas por meio do presente estudo.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Neste capítulo serão abordados os fundamentos teóricos que servem como base para o presente trabalho, bem como as competências e habilidades que um profissional contábil precisa ter para se adequar ao mercado de trabalho. Como complemento também é abordado o

conceito de atividades complementares da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

2.1 COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DAS DIRETRIZES CURRICULARES

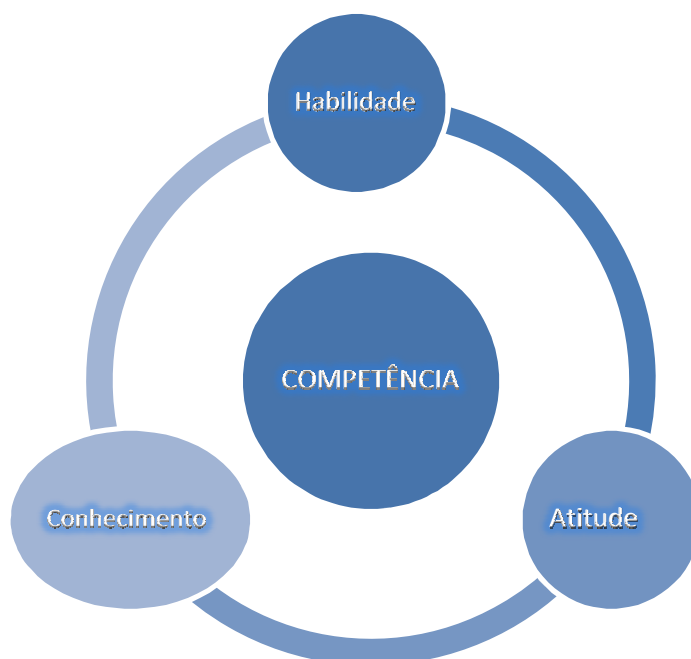
As transformações pelas quais a sociedade está passando, criam uma nova cultura e modificando as formas de produção e apropriação dos saberes. Por estes motivos competências e habilidades do profissional ganharam destaque nos debates atuais, visto que fazem referências simultâneas ao cotidiano social e educacional. Assim, Iudícibus e Marion (1999, p. 280) afirmam que “o ambiente das empresas de competitividade global é internacional e está colocando, para os contadores e para a Contabilidade, desafios e, ao mesmo tempo, oportunidades de desenvolvimento”.

O termo “competências” ganhou força na década de 1990, com a criação do Sistema de Avaliação da Educação Básica através do parecer 15/1998 do Ministério da Educação (MEC), principalmente a partir das reformas educacionais ocorridas no Brasil com o objetivo de atenderem às demandas do processo de reestruturação produtiva do capital.

O dicionário Aurélio considera o significado de competência como a “qualidade de quem é capaz de apreciar e resolver certos assuntos”; já para a educação, competência é a faculdade da mobilização de um conjunto de recursos cognitivos – como saberes, habilidades e informações – para solucionar com competência e eficácia uma série de situações. Sendo assim, competência pressupõe operações mentais, capacidade para usar as habilidades e emprego de atitudes adequadas para a realização de tarefas (AURÉLIO, 1998).

O significado de habilidade no dicionário Aurélio é “capacidade, inteligência, aptidão”; habilidade para a educação é a competência de ordem particular que se aprimora com o uso. Sendo assim, a habilidade diz respeito à capacidade adquirida, ao saber fazer algo (AURÉLIO, 1998).

De acordo com a Figura 1, pode-se perceber que competência e habilidade estão bem próximas. Macedo (1999) afirma que a competência é uma habilidade de ordem geral, enquanto a habilidade é uma competência de ordem particular, específica.

Figura 1 – Competência x Habilidade

Fonte: Adaptada de Macedo (1999).

As habilidades e a ação são inseparáveis, mas exigem domínio de conhecimentos diversos. As competências pressupõem operações mentais, capacidades para usar as habilidades, emprego de atitudes adequadas à realização de tarefas e conhecimentos. Desta forma, as habilidades estão relacionadas ao saber fazer.

De acordo com as diretrizes curriculares nacionais, estabelecidas pelos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), os diferentes níveis de ensino e uma série de outros documentos oficiais referentes à educação no Brasil têm colocado - em consonância com uma tendência mundial - a necessidade de centrar o ensino e aprendizagem no desenvolvimento de competências e habilidades por parte do aluno, ao invés de centrá-lo no conteúdo conceitual, o que implica em uma mudança grande por parte da escola, que sem dúvida tem que ser preparada para se adequar aos novos parâmetros impostos.

Em relação ao curso de graduação de ciências contábeis a resolução 16/2004 da CNE/CES menciona que a organização curricular, por meio de projeto pedagógico, deve conter o perfil profissional esperado para o formando, em termos de competências e habilidades, bem como componentes curriculares integrantes, sistemas de avaliação do estudante e do curso, além de estágio curricular supervisionado e atividades complementares. A lei orienta que o curso deve ter monografia, projeto de iniciação científica ou projeto de

atividade – como Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) – como componente opcional da instituição, regime acadêmico de oferta e outros aspectos que tornem consistente o referido projeto (BRASIL 2004).

Silva (2008, p. 4) explica como funciona as Atividades Complementares dentro das universidades:

As Atividades Complementares constituem um número de horas que os alunos deverão cursar obrigatoriamente, mas com liberdade de escolha das atividades em que participarão. São atividades oferecidas semestralmente pelo Curso ou extras curriculares. Ao final do curso, o aluno deverá comprovar o somatório dos créditos exigidos nessas atividades, obedecendo a grade de atividades complementares aprovada pelo colegiado do curso.

Conforme a resolução nº 16/2004 da CNE/CES (BRASIL 2004), o projeto pedagógico deverá incluir sem prejuízo os seguintes elementos estruturais:

- objetivos gerais, contextualizados em relação às suas inserções institucional, política, geográfica e social;
- condições objetivas de oferta e a vocação do curso;
- cargas horárias das atividades didáticas e para integralização do curso;
- formas de realização da interdisciplinaridade;
- modos de integração entre teoria e prática;
- formas de avaliação do ensino e da aprendizagem;
- modos da integração entre graduação e pós-graduação, quando houver;
- incentivo à pesquisa, como necessário prolongamento da atividade de ensino e como instrumento para a iniciação científica;
- concepção e composição das atividades de estágio curricular supervisionado, suas diferentes formas e condições de realização, observado o respectivo regulamento;
- concepção e composição das atividades complementares;
- inclusão opcional de trabalho de conclusão de curso (TCC).

Através disso o curso de graduação em Ciências Contábeis pretende possibilitar a compreensão de questões científicas, técnicas, sociais, econômicas e financeiras por parte do futuro contabilista, seja em âmbito nacional ou internacional assim como nos diferentes modelos de organização. Além de revelar capacidade crítico-analítico de avaliação quanto às implicações organizacionais com o advento da tecnologia da informação deve apresentar pleno domínio das responsabilidades funcionais envolvendo apurações, auditorias, perícias,

arbitragens, noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, com a plena utilização de inovações tecnológicas.

De acordo com a resolução 16/2004 do Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Superior (CNE/CES) (BRASIL, 2004) o curso de graduação em Ciências Contábeis deve possibilitar formação profissional que revele, pelo menos, as seguintes competências e habilidades:

- utilizar adequadamente a terminologia e a linguagem das Ciências Contábeis e Atuariais;
- demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil;
- elaborar pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz de seus usuários, quaisquer que sejam os modelos organizacionais;
- aplicar adequadamente a legislação inerente às funções contábeis;
- desenvolver, com motivação e através de permanente articulação, a liderança entre equipes multidisciplinares para a captação de insumos necessários aos controles técnicos, à geração e disseminação de informações contábeis, com reconhecido nível de precisão;
- exercer suas responsabilidades com o expressivo domínio das funções contábeis, incluindo noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, que viabilizem aos agentes econômicos e aos administradores de qualquer segmento produtivo ou institucional o pleno cumprimento de seus encargos quanto ao gerenciamento, aos controles e à prestação de contas de sua gestão perante à sociedade, gerando também informações para a tomada de decisão, organização de atitudes e construção de valores orientados para a cidadania;
- desenvolver, analisar e implantar sistemas de informação contábil e de controle gerencial, revelando capacidade crítico analítica para avaliar as implicações organizacionais com a tecnologia da informação;
- exercer com ética e proficiência as atribuições e prerrogativas que lhe são prescritas através da legislação específica, revelando domínios adequados aos diferentes modelos organizacionais.

Complementando a resolução anterior, o parecer de nº 146, de 03 de abril de 2002, elaborado também pelo CNE/CES, indica o perfil esperado do profissional contábil, a saber:

O curso de graduação em Ciências Contábeis deve contemplar um perfil profissional que revele a responsabilidade social de seus egressos e sua atuação técnica e instrumental, articulada com outros ramos do saber e, portanto, com outros profissionais, evidenciando o domínio de habilidades e competências inter e multidisciplinares (BRASIL, 2004).

Além das referidas resolução e parecer, o Conselho Federal de Contabilidade (CFC) também estabelece um alinhamento das qualidades ideais esperadas dos profissionais formados na área, entre elas as capacidades e a habilidades necessárias a um profissional contábil de qualidade.

As capacidades e habilidades devem andar em conjunto visto que são ambos relevantes e complementam umas as outras, pois estas possibilitam ao contador encarregar-se de funções ligadas à profissão e aquelas são responsáveis pela qualificação para o exercício profissional. Entretanto, para que se tenha o perfil ideal procurado pelo mercado é preciso conhecimento a respeito do mesmo e as suas exigências, atualizando assim os currículos de forma a se manter sempre de acordo com as expectativas e necessidades da demanda. Para Souza e Ortiz (2006, p. 143):

O Projeto pedagógico do curso de graduação em Ciências Contábeis deve contemplar um perfil profissional que revele as capacidades: técnica e funcional; capacidade de se enquadrar e atuar nos diversos modelos organizacionais, inclusive naqueles influenciados por modelos e normas internacionais; capacidade para integrar-se às ferramentas de tecnologia da informação, as quais atualmente influenciam consideravelmente o cotidiano empresarial. Assim, a formação do profissional contábil precisa considerar os diversos espaços de atuação, os diversos modelos empresariais, gerando informações e conhecimentos que contribuirão para a sua inserção nestes espaços.

O profissional com formação em contabilidade, de acordo com Teixeira (2011, p. 54),

tem um potencial de empregabilidade em várias áreas, basta desenvolver as habilidades necessárias para desempenhar bem a função e, neste contexto, as atividades complementares propiciam ao aluno conhecer essas oportunidades e desenvolver as habilidades e competências necessárias, de diversas formas, por meio de cursos livres, experiências profissionais ou outras atividades direcionadas.

Uma vez que cada discente tem ambições, obstáculos e expectativas diferentes, as atividades complementares têm um papel fundamental, uma vez que o aluno tem a capacidade de se adaptar a realidade e a necessidade do mercado contemporâneo.

As diretrizes curriculares nacionais (PCNs) também assumem esta perspectiva, insistindo na importância da escola valorizar as dimensões conceitual, procedimental e

atitudinal no estabelecimento dos objetivos e das competências e habilidades, na organização e seleção dos conteúdos, nos procedimentos didáticos e avaliativos.

2.2 ATIVIDADES COMPLEMENTARES NO CURSO DE CÊNCIAS CONTÁBIES DA UFRGS

As atividades complementares são atividades que visam o enriquecimento do aluno e incorporam ao currículo experiências e vivências acadêmicas dentro e fora da universidade, estimulando a busca do conhecimento, habilidades, competências e atitudes por parte dos estudantes. Embora não sejam parte das disciplinas obrigatórias que os alunos devem cursar, são consideradas essenciais para a formação acadêmica e necessárias para a colação de grau.

Os créditos complementares são componentes curriculares inseridos na carga horária acadêmica do aluno, atividades não corriqueiras no currículo do curso, mas obrigatórias para a conclusão do curso. As atividades complementares têm como objetivo flexibilizar os currículos, de modo que adapte as experiências adquiridas da maneira que o aluno achar mais interessante e que contribua na sua área de interesse assim como para a formação profissional de cada aluno, servindo de incentivo e de estímulo para que não sejam alunos e profissionais passivos, somente com cadeiras obrigatórias.

No entanto, não há uma norma padronizada que oriente a execução das mesmas para as instituições, nem especificações sobre a carga horária a ser seguida ou outras formas de organizar e administrar as referidas atividades. As atividades complementares necessárias para o cumprimento da graduação foram regulamentadas somente no ano de 2006, através da resolução 24/2006 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) (UFRGS, 2006).

Com a Resolução nº 02 – Atividades complementares de 30 de setembro de 2013 (UFRGS, 2013) pode-se verificar a estrutura das atividades complementares que a UFRGS dispõe e oferece para que os discentes tenham a opção de escolher entre as variedades que mais lhe agradam e que acrescentam na sua vida acadêmica. Com elas constata-se as variações curriculares dos alunos ao final do curso, observando o foco que cada profissional contábil optou para enfrentar o mercado de trabalho.

As atividades complementares só serão desenvolvidas por alunos regularmente matriculados, através atividades presenciais e/ou à distância, estudos e práticas, que visam o conhecimento em atividades de monitoria, representação discente junto aos órgãos da

Universidade, bolsa PET ou EAD, iniciação científica, jornadas, simpósio, congressos, encontros, conferências, fóruns, estágios não obrigatórios, cursos, palestras, extensão universitária, disciplinas eletivas ou obrigatórias (quando excedentes ao número de créditos eletivos exigidos pelo Curso), disciplinas adicionais, estágios extracurriculares desenvolvidos com base em convênios firmados pela UFRGS, atividades de extensão promovidas por outras instituições de ensino superior ou por órgão público e estágios extracurriculares desenvolvidos pelo discente e que assim podem ser aproveitadas no curso com o objetivo de complementar a grade curricular.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa realizada neste estudo foi classificada quanto aos seguintes aspectos: (a) pela forma de abordagem do problema, (b) de acordo com seus objetivos e (c) com base nos procedimentos técnicos utilizados.

A abordagem do problema foi feita de maneira quantitativa, por utilizar instrumentos estatísticos no tratamento dos dados, nesse caso foi utilizado um questionário, e por se preocupar com o comportamento geral dos acontecimentos para encontrar os percentuais que identificam cada característica dentro da população estudada. Tem a intenção de evitar distorções de análise e interpretação, garantindo assim a precisão dos resultados (RAUPP; BEUREN, 2013).

Quanto aos objetivos, a realização dessa pesquisa caracteriza-se como descritiva, que conforme Gil (1999), descreve características de determinada população ou fenômeno, ou o estabelecimento de relação entre as variáveis; geralmente utiliza técnicas padronizadas para a coleta de dados; os resultados contribuem para a identificação de relações existentes entre as variáveis da população; e normalmente utiliza-se técnicas estatísticas para analisar os dados.

No que se refere aos procedimentos técnicos utilizados, o presente estudo classifica-se como levantamento ou *survey*, onde as características de interesse de uma população são levantadas (observadas ou medidas), mas sem manipulação. É a pesquisa realizada mediante a “interrogação direta das pessoas cujo comportamento se deseja conhecer” (GIL, 2010, p. 35) e aplicada por meio de um questionário aos discentes matriculados no curso de Ciências Contábeis da UFRGS.

Estão matriculados no curso de Ciências Contábeis, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), no primeiro semestre de 2015, 850 alunos. O curso possui 8 períodos a serem realizados para a sua conclusão e foram utilizados como base para análise os alunos classificados no ordenamento do curso no 5º, 6º, 7º e 8º semestres, totalizando 530 discentes, com o intuito de analisar como as atividades complementares são vistas em diferentes fases acadêmicas.

O questionário foi aplicado nas turmas selecionadas no período de 05/04/2015 a 25/05/2015. Do total de alunos selecionados, obteve-se resposta de 249 alunos, ou seja, aproximadamente 46% da população, ou 22% do total de alunos matriculados do semestre 5º ao 8º. Ressalta-se, porém, que alguns alunos não responderam perguntas específicas, sendo que os percentuais demonstrados na análise dos dados referem-se a 100% dos respondentes.

Os dados foram coletados através de um questionário que possui questões fechadas e abertas, para identificar e analisar as competências e habilidades que os alunos devem ter ao fim do curso e verificar como os alunos veem as atividades complementares. Esse questionário foi aplicado para os discentes no curso de Ciências Contábeis da referida Universidade Pública. O mesmo questionário foi submetido à apreciação de dois professores doutores e 10 discentes do curso para a realização do pré-teste e as sugestões de alterações e melhorias foram incorporadas ao documento.

Os dados colhidos através do questionário foram tabulados e analisados através de procedimentos estatísticos, chegando-se em percentuais de acordo com cada característica identificada na população estudada. A análise realizada nas questões abertas foi através de elaboração de uma síntese das respostas e serão apresentadas em forma de texto.

4 ANÁLISE DOS DADOS

Nesta seção é evidenciado o perfil dos respondentes, a forma como o discente entende que deveria ser apresentado às atividades complementares, como o aluno efetua suas atividades complementares e o que entende sobre elas e a capacitação em relação às habilidades e competências teoricamente desenvolvidas ao longo do curso.

4.1 PERFIL DOS RESPONDENTES

Essa seção tem o objetivo de apresentar o perfil dos respondentes da pesquisa em relação ao sexo. Assim a Tabela 1 foi elaborada para esse fim.

Tabela 1 - Perfil dos respondentes

Idade	Masculino	Feminino	Total
De 16 a 20 anos	4%	6%	10%
De 21 a 25 anos	15%	33%	48%
De 26 a 30 anos	13%	8%	21%
De 31 a 35 anos	7%	7%	13%
Mais de 35 anos	5%	3%	8%
Total	43%	57%	100%

Fonte: Dados da pesquisa (2015).

Com base nos dados da Tabela 1, pode-se verificar que na amostra da pesquisa, há predominância de mulheres em relação aos homens, com aproximadamente 57% e 43%, respectivamente. Em relação à idade dos mesmos, constata-se um perfil jovem, com aproximadamente 58% com idade entre 16 e 25 anos e em torno de 8% com idade acima de 35 anos.

A Tabela 2 representa percentual de alunos trabalhando no momento e qual a carga horária semanal.

Tabela 2 - Atividade Remunerada

	Sim, de 11 à 20h semanais	Sim, de 21 à 30h semanais	Sim, de 31 à 40h semanais	Sim, mais de 40h semanais	Não exerce
Exerce alguma atividade profissional?	86%				14%
Qual a carga horária semanal da atividade?	6%	20%	34%	26%	

Fonte: Dados da pesquisa (2015).

A pesquisa também buscou verificar se os discentes estão trabalhando em atividade remunerada atualmente. Conforme mostra a Tabela 2, o resultado da pesquisa mostra que a grande maioria trabalha em atividade remunerada (86%), e que em torno de 14% dos respondentes não está empregada no momento. Dos que responderam que trabalham, 16% são funcionários públicos, 20% são estagiários e os demais estão distribuídos em carreiras como assistentes contábeis, analistas contábeis, auditores, bancários, administradores, um corretor

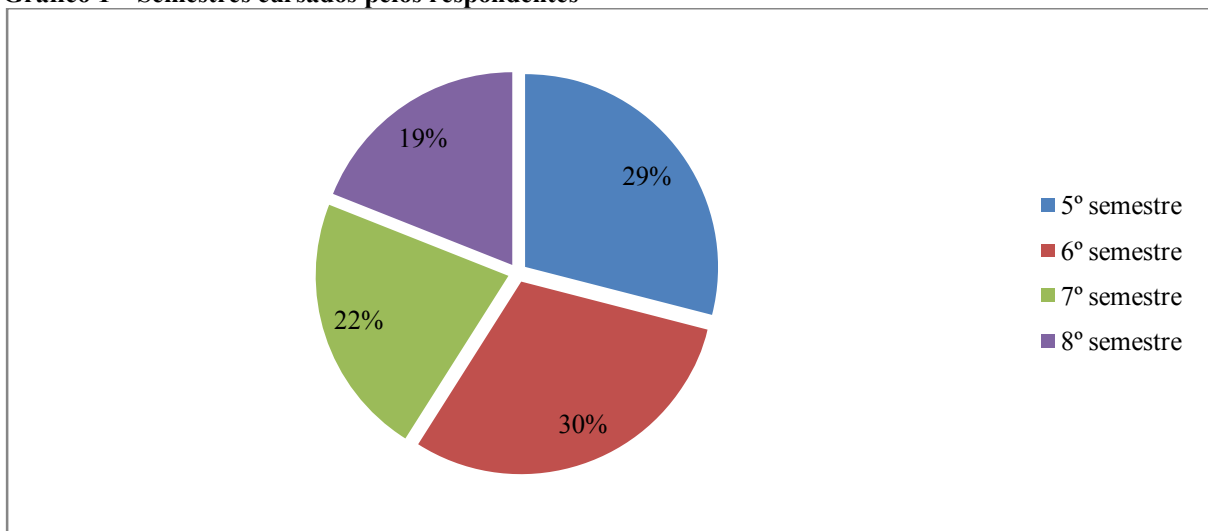
de imóveis, um engenheiro e dois advogados. Os que responderam que não trabalham somam 14%.

4.2 AVALIAÇÃO DO CURSO

O objetivo desta seção é conhecer os docentes que responderam o questionário e saber em que semestre estão no curso de Ciências Contábeis da UFRGS, em quantas disciplinas se matricularam em média e, por fim, saber se suas atividades complementares estão em andamento.

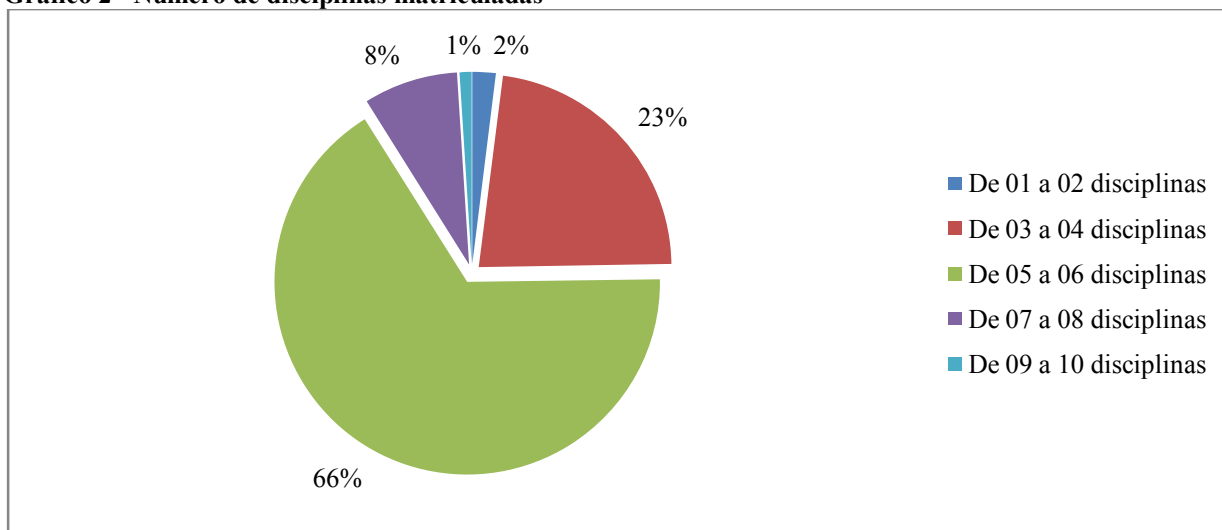
O Gráfico 1, a seguir, demonstra em que fase do curso estão os respondentes do questionário aplicado:

Gráfico 1 – Semestres cursados pelos respondentes



Fonte: Dados da pesquisa (2015).

O Gráfico 1 mostra a porcentagem de ocorrência de cada semestre dos respondentes: no 5º semestre foram 29%, no 6º semestre 30%, no 7º semestre 22% e por fim no 8º semestre foram 19%. Já o Gráfico 2 evidencia o número médio de disciplinas que o discente se matriculou ao longo do curso.

Gráfico 2 - Número de disciplinas matriculadas

Fonte: Dados da pesquisa (2015).

Por meio do Gráfico 2, percebe que 67% dos alunos, a sua maioria, se matricula em cinco ou seis disciplinas por semestre, que é o número aproximado de cadeiras obrigatórias que consta no currículo do curso e o número de discentes diminui muito nos extremos, por exemplo, em uma a duas disciplinas (2%) e nove a dez (1%).

A pergunta final da seção relacionada ao perfil dos respondentes é em relação à conclusão das atividades complementares, percebe-se que 43% dos respondentes já concluíram as atividades complementares e o percentual de alunos que ainda não as concluíram e que estão com o processo em andamento é o mesmo, 28%, conforme mostra na Tabela 3.

Tabela 3 - Créditos realizados

	Sim	Não	Estou fazendo
Você já fez todos os 6 créditos necessários?	44%	28%	28%
Dos que estão no 8º semestre do curso, já concluiu os 6 créditos necessários?	80%	3%	17%

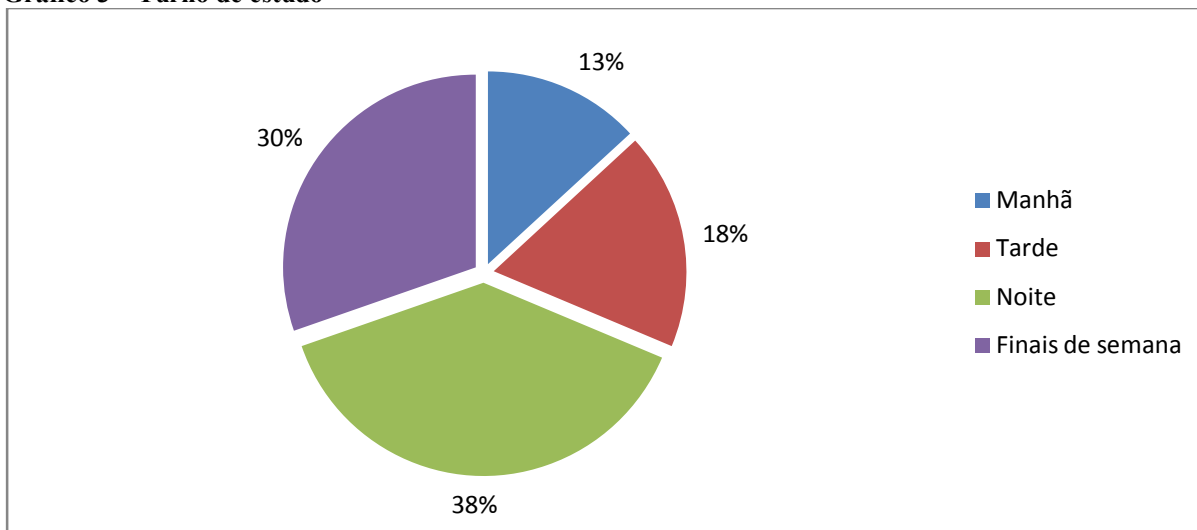
Fonte: Dados da pesquisa (2015).

Observa-se, na Tabela 3, que a maioria dos alunos do oitavo semestre, 80%, concluíram as atividades complementares necessárias, 17% desses alunos estão com o processo para a conclusão das atividades complementares em andamento e apenas 3% do total de respondentes ainda não fez nada, o que mostra que a maioria dos discentes estão

familiarizados com as atividades complementares e sendo assim já realizaram todos os créditos necessários.

O Gráfico 3 mostra os turnos de preferência da realização das atividades complementares.

Gráfico 3 – Turno de estudo



Fonte: Dados da pesquisa (2015).

Percebe-se, conforme o Gráfico 3, que os estudantes do curso tendem a fazer as Atividades Complementares a noite (38%) o que pode ser explicado pelo fato de o Curso de Ciências Contábeis da UFRGS ser noturno, e uma boa parte dos discentes realizar alguma atividade profissional durante o dia. Outro período representativo foram os finais de semana (30%), por motivos semelhantes aos anteriormente citados. Em relação aos turnos da manhã (13%) e da tarde (18%) a porcentagem representa índices baixos.

4.3 ATIVIDADES COMPLEMENTARES NO ENSINO DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Esta seção tem como objetivo analisar a forma como os discentes acham que deveriam ser apresentadas as atividades Complementares durante o curso. Na Tabela 4, a primeira pergunta realizada é em que período os alunos tiveram efetivo entendimento em relação aos créditos complementares; em contraposição à segunda pergunta: quando seria ideal a apresentação das atividades complementares.

Tabela 4 - Semestre das Atividades Complementares

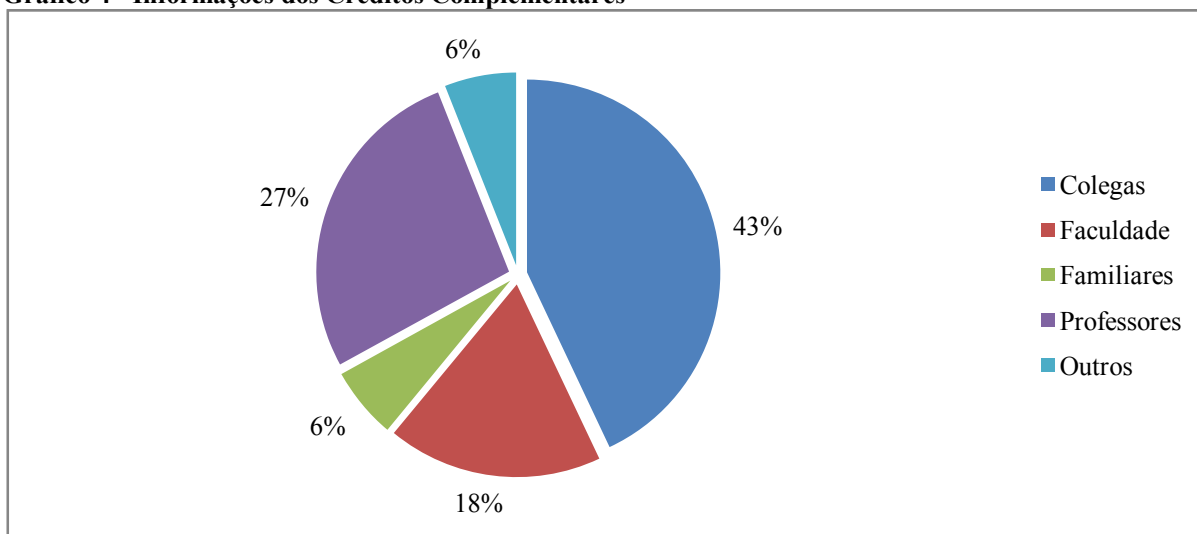
	Semestre							
	1°	2°	3°	4°	5°	6°	7°	8°
Quando você teve o entendimento dos créditos complementares?	33%	16%	12%	13%	8%	14%	3%	2%
Em qual semestre do curso você acredita que deveriam incentivar para ser feito os créditos complementares?	67%	13%	5%	8%	5%	2%	0%	1%

Fonte: Dados da pesquisa (2015).

Conforme mostra a Tabela 4, os discentes possuem entendimento a respeito dos créditos complementares logo no primeiro semestre, representados por 33% e a porcentagem entre o segundo até o sexto semestre tem uma variação baixa, na faixa dos 8% aos 16%, tendo uma disparidade no sétimo (3%) e oitavo (2%) semestre, ou seja, no último semestre ainda é possível encontrar alunos que desconhecem o que são créditos complementares.

Ainda na Tabela 4, as respostas para a segunda pergunta indicam que a maioria respondeu que o ideal seria incentivarem a realização dos créditos complementares durante o primeiro semestre, 67% dos respondentes, para que assim, o discente tenha mais tempo para se organizar e para que possa escolher as atividades complementares que melhor se encaixam no seu perfil e que mais agregam no seu currículo.

O Gráfico 4, apresenta a principal forma de disseminação de conhecimento a respeito dos créditos complementares.

Gráfico 4 - Informações dos Créditos Complementares

Fonte: Dados da pesquisa (2015).

Conforme o Gráfico 4, percebe-se que a principal forma pela qual os alunos ficam sabendo da entrega dos créditos complementares é através do contato com colegas, com a porcentagem de 43%, seguidos pelos professores, com 27% e site da faculdade, com 18%.

4.4 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

De acordo com a Lei 9394 de 20 de dezembro de 1996, a educação superior no Brasil tem como finalidade o estímulo à criação cultural, desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo e formar diplomados aptos para a inserção em setores profissionais e participação no desenvolvimento da sociedade brasileira. As atividades complementares são de extrema importância para a concretização desta finalidade visto que abrangem áreas do conhecimento não se restringindo ao setor contábil, possibilitando o profissional ter uma visão sistêmica e interdisciplinar.

A Tabela 5, apresenta as afirmativas do questionário realizado e a respectiva proporção de respostas em cada nível de conhecimento dos respondentes.

Tabela 5 – Atividades Complementares

Afirmativa	Nenhuma	Pouca	Média	Bastante	Total
As Atividades Complementares têm contribuído para enriquecer o seu processo de aprendizagem.	15%	11%	28%	22%	25%
A importância que você dá para as atividades complementares.	8%	10%	31%	32%	19%
Tem realizado as suas horas de atividades complementares até o momento.	6%	19%	38%	27%	11%
Motivação para executar as atividades complementares.	10%	27%	35%	21%	8%
As atividades complementares, na sua opinião, contribuem para estimular a prática de estudos independentes, transversais e de interdisciplinaridade na sua formação profissional.	13%	16%	32%	25%	15%
O grau de oferta de atividades complementares de Ensino pela Universidade é satisfatório.	8%	23%	36%	18%	15%
O grau de oferta de atividades complementares de Pesquisa pela Universidade é satisfatório.	13%	38%	29%	14%	6%
O grau de oferta de atividades complementares de Extensão pela Universidade é satisfatório.	4%	7%	24%	31%	34%
A importância da existência na instituição de um sistema que permita ao aluno acompanhar suas quantidades de atividades complementares registradas.	6%	13%	27%	16%	39%
É fácil de encontrar atividades complementares fora da universidade.	12%	26%	27%	23%	13%
É de seu conhecimento a resolução COMGRAD/CON N° 02/2013 que Regulamenta as Atividades Complementares do Curso de Ciências Contábeis.	7%	15%	29%	19%	30%
É de seu entendimento a resolução COMGRAD/CON N° 02/2013 que Regulamenta as Atividades Complementares do Curso de Ciências Contábeis.	31%	17%	22%	20%	10%
É de fácil entendimento a entrega das atividades complementares.	22%	33%	27%	10%	8%
Tem conhecimento quanto aos documentos que devem ser entregues ao Protocolo da UFRGS.	21%	36%	23%	11%	9%

Fonte: Dados da pesquisa (2015).

Pode-se observar que no geral os alunos têm uma avaliação positiva a respeito dos créditos complementares e os consideram importantes para uma formação completa tanto no ramo teórico como no prático, como também no estudo de Silva (2008), que mais da metade dos alunos responderam que atividades complementares têm contribuído para enriquecer o seu processo de ensino aprendizagem, o que é bastante significativo e ressaltando o reconhecimento disso, pois além do mais, a maioria acha importante ou muito importante as atividades complementares no seu processo de aprendizado.

Também apresentam dificuldades e dúvidas em relação aos procedimentos que devem ser efetuados e em que locais. Outro ponto que vale ressaltar é que os alunos acham necessário um sistema de controle de créditos complementares ao longo do curso com acesso através do sistema da UFRGS, a fim de acompanhar a realização do mesmo, sabendo assim qual o momento propício para abertura do protocolo.

Outro ponto que vale ressaltar é referente à resolução COMGRAD/CON N° 02/2013 que regulamenta as Atividades Complementares do Curso de Ciências Contábeis, que a maioria dos alunos conhece ou sabe de sua existência, no entanto os discentes não têm o real entendimento dessa resolução.

Foram feitas também duas perguntas abertas, a primeira o que os alunos entendem por atividades complementares, de maneira geral colocaram como atividades extracurriculares que completam e enriquecem o conhecimento e o currículo do curso, além de contribuir para o nível cultural dos alunos, por exemplo, um curso de outra língua. A segunda pergunta aberta questiona a utilidade dessas atividades, e as respostas obtidas foram: ampliar, aprimorar e capacitar novos conhecimentos além de ter uma visão profissional com maior amplitude das matérias lecionadas no curso. Pode-se perceber que as respostas dessas perguntas convergem entre os respondentes mostrando que eles têm ideia semelhante referente às atividades complementares.

4.5 HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

Esta seção aborda as habilidade e competências inerentes ao profissional contábil e a forma com que os alunos consideram estar capacitados e aptos a atender tais requisitos. A Resolução CNE/CES n° 10 mencionada anteriormente, estabelece as habilidades e competências esperadas do egresso do curso de ciências contábeis para que estejam aptos a exercer a profissão (Brasil, 2004). A Tabela 6 considera essas habilidades e o nível de concordância ou discordância dos alunos em relação à capacidade ou não de executar as mesmas.

Tabela 6 – Habilidades e Competências

	Discordo plenamente	Discordo	Não discordo nem concordo	Concordo	Concordo plenamente
Você utiliza adequadamente a terminologia e a linguagem das Ciências Contábeis e Atuariais.	13%	8%	38%	23%	19%
Você demonstra visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil.	3%	7%	45%	34%	11%
Você elabora pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz de seus usuários, quaisquer que sejam os modelos organizacionais.	12%	14%	28%	36%	10%
Você aplica adequadamente a legislação inerente às funções contábeis.	8%	17%	39%	25%	11%
Você desenvolve, com motivação e através de permanente articulação, a liderança entre equipes multidisciplinares para a captação de insumos necessários aos controles técnicos, à geração e disseminação de informações contábeis, com reconhecido nível de precisão.	5%	20%	35%	27%	13%
Você exerce suas responsabilidades com o expressivo domínio das funções contábeis, incluindo noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, que viabilizem aos agentes econômicos e aos administradores de qualquer segmento produtivo ou institucional o pleno cumprimento de seus encargos quanto ao gerenciamento, aos controles e à prestação de contas de sua gestão perante à sociedade, gerando também informações para a tomada de decisão, organização de atitudes e construção de valores orientados para a cidadania.	11%	13%	38%	28%	10%
Você desenvolve, analisa e implanta sistemas de informação contábil e de controle gerencial, revelando capacidade crítica analítica para avaliar as implicações organizacionais com a tecnologia da informação.	14%	17%	37%	26%	7%
Você exerce com ética e proficiência as atribuições e prerrogativas que lhe são prescritas através da legislação específica, revelando domínios adequados aos diferentes modelos organizacionais.	4%	14%	27%	28%	27%

Fonte: Dados da pesquisa (2015).

De forma geral as respostas obtidas mostram que o futuro profissional contábil atua de forma mediana e adequada perante as atribuições esperadas de um profissional da área. Ou seja, apresentam visão sistêmica e interdisciplinar e são capazes de elaborar pareceres e

relatórios adequados, em conformidade com a legislação, linguagem contábil e ética profissional; sendo assim, podem ser considerados aptos a exercer suas funções com capacidade crítico analítica e domínio tanto das funções contábeis quanto gerenciais. Segundo Franco (1999, p. 135) “o autodesenvolvimento inclui também, ao lado das características de comportamento, a aquisição continuada de conhecimentos dentro e fora de sua área de atuação”.

Como a contabilidade abrange áreas bem distintas, o discente precisa procurar as atividades complementares que melhor completam seu currículo e para que melhor exerça as suas atividades profissionais. Conforme afirma Teixeira (2011, p. 56) “as competências e habilidades não são as mesmas, considerando uma carreira de auditor, contador público, contador empresário de escritório, *controller*, analistas de riscos, entre outras, uma vez que cada linha a seguir tem suas habilidades e competências básicas e algumas específicas.”

Talvez ainda haja uma necessidade de melhora por parte do discente nos quesitos anteriores, visto que as respostas obtidas não atingiram um grau efetivamente satisfatório, sendo que a maioria das afirmativas teve respostas intermediárias tendo destaque em duas delas de forma mais positiva, seriam elas: “você elabora pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz de seus usuários, quaisquer que sejam os modelos organizacionais” e “você exerce com ética e proficiência as atribuições e prerrogativas que lhe são prescritas através da legislação específica, revelando domínios adequados aos diferentes modelos organizacionais”.

Assim como no contexto do trabalho, são necessários os conhecimentos básicos que um curso de Ciências Contábeis oferece, mas é imprescindível os requisitos adicionais que são adquiridos fora da vida acadêmica, visto que cada discente foca onde quer que sua carreira se direcione fazendo com que adquira as habilidades e competências necessárias para isso.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa buscou identificar se as Atividades complementares exigidas no curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Rio Grande do Sul têm a contribuição necessária para a formação do profissional contábil, com base nas Competências e Habilidades dispostas na lei, e ressalta o quanto as Atividades Complementares são de fato

importantes, pois sinalizam o reconhecimento por parte dos universitários que alegam que as experiências vivenciadas ao longo do curso têm um impacto positivo em sua formação.

Com base nos dados obtidos verifica-se que o perfil dos alunos do curso de Ciências Contábeis da UFRGS é um público jovem, que pertence à faixa etária dos 21 aos 30 anos, a maior parte faz de 5 a 6 cadeiras, a maioria dos alunos exercem alguma atividade profissional ao longo do dia e isso reflete o turno que os alunos realizam suas atividades complementares, no turno da noite ou nos finais de semana, visto que são os turnos mais acessíveis para aqueles que trabalham. Do total de respondentes 44% já realizaram os créditos. Além de considerarem as atividades complementares importantes, têm dificuldade em identificar quais são consideradas como crédito complementar e qual o procedimento para abrir o protocolo. Os resultados mostram que os colegas, seguido dos professores, são os maiores disseminadores da realização dos créditos complementares. O mais interessante é que a maioria dos discentes acha relevante a criação de um sistema de acompanhamento dos seus créditos realizados ao longo do curso, para que seja mais transparente o processo de aceitação das atividades atingidas.

Assim, verifica-se a importância de uma formação contábil completa e abrangente, que vá ao encontro das necessidades de um mercado extremamente competitivo e que ressaltem as habilidades adquiridas do profissional através de currículos completos que se atualizam de acordo com as exigências impostas pelo ambiente externo.

As atividades desenvolvidas fora da universidade confirmam que o método educacional que abrange tanto as matérias obrigatórias como também as atividades extracurriculares só têm a acrescentar na formação do indivíduo, tendo em vista que ele pode direcionar atividades voltadas para área que deseja e no que tem interesse efetivo.

Quanto às habilidades e competências percebe-se que a maioria dos alunos acredita que tem as ferramentas necessárias para exercer a atividade contábil de forma plena e se considera apto para o mercado de trabalho.

Espera-se que essa pesquisa, através dos dados obtidos, tenha atribuído de maneira positiva e eficiente, e que traga mais participação e motivação da comunidade acadêmica para a realização das atividades complementares visto que são parte do conhecimento adquirido ao final do curso e que as atividades extraclasse juntamente com as disciplinas obrigatórias só venham a somar no currículo do aluno, formando assim profissionais capacitados, realizados e aptos a atender às necessidades do mercado e da sociedade como um todo. E que esses

dados possam ser usados para um trabalho futuro verificando se os alunos formados utilizam de forma plena ou não o conhecimento adquirido com as atividades complementares exercidas durante a formação acadêmica.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério de Educação (MEC) - Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE). **Resolução CEPE nº 24, de 03 de maio de 2006.** Regulamenta as atividades complementares na graduação da UFRGS. Disponível em: <<http://www.ufrgs.br/cepe/legislacao/Res24-06.htm>>. Acesso em: 24 maio 2014.

BRASIL. Ministério da Educação (MEC) - Conselho Nacional de Educação (CNE). **Resolução CNE/CES nº 10, de 16 de dezembro de 2004.** Institui as diretrizes curriculares nacionais para o curso de graduação em Ciências Contábeis, bacharelado. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces10_04.pdf>. Acesso em: 24 maio 2014.

BRASIL. Ministério da Educação (MEC) – Conselho Nacional da Educação (CNE). **Parecer CNE/CEB nº 15, de 26 de junho de 1998.** Diretrizes Curriculares Nacionais Para O Ensino Médio. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/1998/pceb015_98.pdf>. Acesso em: 05 nov. 2014.

BRASIL. Ministério da Educação (MEC) - Conselho Nacional de Educação (CNE). **Parecer CNE/CES n. 146, de 3 de abril de 2002.** Aprova as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Administração, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Dança, Design, Direito, Hotelaria, Música, Secretariado Executivo, Teatro e Turismo. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2002/pces146_02.pdf>. Acesso em: 08 abr. 2015.

BRASIL. Presidência da República. **Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004.** Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – Sinaes e dá outras providências. Brasília, 2004. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/_Ato2004-2006/2004/Lei/L10.861.htm#art16>. Acesso em: 22 jun. 2015.

BRASIL. Presidência da República. **Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm>. Acesso em: 06 jun. 2015.

BRASIL. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. **Resolução nº 02, de 30 de setembro de 2013.** Regularizar as Atividades Complementares do Curso de Ciências Contábeis para adequação do constante nas Resoluções que tratam do assunto. Disponível em: <<http://www.ufrgs.br/fce/ensino/graduacao/>>. Acesso em: 05. nov. 2014.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Dicionário Aurélio Básico da Língua Portuguesa**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1988.

FRANCO, S. **Criando o próprio futuro**: O mercado de trabalho na era da competitividade total. São Paulo: Ática, 1999.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GIL, A. C. **Métodos e Técnicas de pesquisa social**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

IUDICIBUS, S.; MARION, J. C. **Introdução à Teoria da Contabilidade para o nível de graduação**. São Paulo: Atlas, 1999.

KOYAMA, Cristiana Mizue; SILVA, Danielle Cristine da; OLIVEIRA, Cosmo Rogério de. Perfil do profissional contábil e as diretrizes de uma nova grade curricular. **Revista de Estudo Contábeis**, Londrina, v. 1, n 1, p.57-76, 2010.

MACEDO, Lino de. **Eixos teóricos que estruturam o ENEM**: conceitos principais. Brasília: MEC/INEP, 1999.

RAUPP, F. M.; BEUREN, I. M. Metodologia da Pesquisa Aplicável às Ciências Sociais. In: BEUREN, Ilse Maria (Org.). **Como elaborar trabalhos monográficos em Contabilidade: Teoria e Prática**. São Paulo: Atlas, 2013. p.76-97.

SILVA, J. A. **Percepção dos alunos em relação às atividades complementares no curso de ciências contábeis do centro Universitário Lasalle – UNILASALLE**. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CONTABILIDADE, 18., Gramado – RS. 2008. Anais... Gramado, 2008.

SOUZA, M. B.; ORTIZ, H. C. A estrutura básica para o ensino superior de contabilidade. In: PELEIAS, Ivam Ricardo (org.). **Didática do ensino da contabilidade – aplicável a outros cursos superiores**. São Paulo: Saraiva 2006. p. 121-178.

TEIXEIRA, A. C. C. P. **Atividades complementares em Ciências Contábeis possibilidade de aliar a teoria à prática e flexibilizar a formação**. Disponível em: <http://www.sapientia.pucsp.br/tde_busca/processaPesquisa.php?pesqExecutada=1&id=12073&PHPSESSID=f00fcb3aedfb414d3bcd678c3df7c6d8> Acesso em: 10 junho 2014.

APÊNDICE A – Questionário

Meu nome é *Juliana Fabricio Tarragô de Souza*, sou graduanda na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), no Curso de Ciências Contábeis e estou desenvolvendo uma pesquisa que servirá de base para o meu Trabalho de Conclusão de Curso, sob a orientação da Profa. Dra. Romina Batista de Lucena De Souza. Esta pesquisa objetiva analisar a percepção das atividades complementares e as competências e habilidades propiciadas pelas mesmas aos discentes do curso de Ciências Contábeis da UFRGS.

Ressalta-se que uma vez respondido o questionário, o respondente autoriza a divulgação dos resultados na sua totalidade, de forma que não será identificado. Desde já, agradeço.

Por favor, responda o questionário a seguir:

I. Perfil

1) Gênero:

- Masculino
 Feminino

2) Qual a sua idade?

- De 16 a 20 anos
 De 21 a 25 anos
 De 26 a 30 anos
 De 31 a 35 anos
 Mais de 35 anos

3) Exerce alguma atividade profissional?

- Sim
 Não

Qual cargo/área? _____

4) Se na questão 3 a resposta foi SIM, qual a carga horária semanal da atividade?

- Até 10h semanais
 De 11 a 20h semanais
 De 21 a 30h semanais
 De 31 a 40h semanais
 Mais de 40h semanais

II. Avaliação do curso

5) Em qual semestre você está no curso? (maior número de disciplinas matriculado)

- Quinto semestre
 Sexto semestre
 Sétimo semestre
 Oitavo semestre

6) Quantas disciplinas, em média, você se matricula no semestre?

- De 01 a 02 disciplinas
 De 03 a 04 disciplinas
 De 05 a 06 disciplinas
 De 07 a 08 disciplinas
 De 09 a 10 disciplinas

III. Atividades Complementares no ensino do curso de Ciências Contábeis

7) Você já fez todos os 6 créditos necessários?

- Sim
 Não
 Estou fazendo

8) Quando você teve o entendimento dos créditos complementares?

- Primeiro semestre
 Segundo semestre
 Terceiro semestre
 Quarto semestre
 Quinto semestre
 Sexto semestre
 Sétimo semestre
 Oitavo semestre

9) Como teve esse entendimento dos créditos complementares?

- Faculdade(site)
 Professores
 Colegas
 Família
 Outro. Qual?: _____

10) Em qual semestre do curso você acredita que deveriam incentivar para ser feito os créditos complementares?

- Primeiro semestre
 Segundo semestre
 Terceiro semestre
 Quarto semestre
 Quinto semestre
 Sexto semestre
 Sétimo semestre
 Oitavo semestre

11) Em que turno você fez as suas atividades complementares?

- Manhã
 Tarde
 Noite
 Somente nos finais de semana

12) O que você entende por atividades complementares?

13) Para que as atividades complementares servem?

ATIVIDADES COMPLEMENTARES:					
Assinale o grau de importância que você atribui a cada item abaixo relacionado, como motivação a realização das Atividades Complementares:					
(1) Nenhuma (2) Pouca (3) Média (4) Bastante (5) Total					
	1	2	3	4	5
As Atividades Complementares têm contribuído ou contribuiu para enriquecer o seu processo de aprendizagem.					
A importância que você dá para as atividades complementares.					
Realização das suas horas de atividades complementares até o momento.					
Motivação para executar as atividades complementares					
As atividades complementares, na sua opinião, contribuem para estimular a prática de estudos independentes, transversais e de interdisciplinaridade na sua formação profissional.					
O grau de oferta de atividades complementares de Ensino pela Universidade é satisfatório.					
O grau de oferta de atividades complementares de Pesquisa pela Universidade é satisfatório.					
O grau de oferta de atividades complementares de Extensão pela Universidade é satisfatório.					
A importância da existência na instituição de um sistema que permita ao aluno acompanhar suas quantidades de atividades complementares registradas.					
É fácil de encontrar atividades complementares fora da universidade.					
É de seu conhecimento a resolução COMGRAD/CON Nº 02/2013 que Regulamenta as Atividades Complementares do Curso de Ciências Contábeis.					
É de seu entendimento a resolução COMGRAD/CON Nº 02/2013 que Regulamenta as Atividades Complementares do Curso de Ciências Contábeis.					
É de fácil entendimento a entrega das atividades complementares.					
Tem conhecimento quanto aos documentos que devem ser entregues ao Protocolo da UFRGS.					

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS					
Assinale o grau de importância que você atribui a cada item abaixo relacionado as habilidades e competências do curso de Ciências Contábeis: (1) Discordo Plenamente (2) Discordo (3) Não discordo nem concordo (4) Concordo (5) Concordo Plenamente					
	1	2	3	4	5
Você utiliza adequadamente a terminologia e a linguagem das Ciências Contábeis e Atuariais.					
Você demonstra visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil.					
Você elabora pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz de seus usuários, quaisquer que sejam os modelos organizacionais.					
Você aplica adequadamente a legislação inerente às funções contábeis.					
Você desenvolve, com motivação e através de permanente articulação, a liderança entre equipes multidisciplinares para a captação de insumos necessários aos controles técnicos, à geração e disseminação de informações contábeis, com reconhecido nível de precisão.					
Você exerce suas responsabilidades com o expressivo domínio das funções contábeis, incluindo noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, que viabilizem aos agentes econômicos e aos administradores de qualquer segmento produtivo ou institucional o pleno cumprimento de seus encargos quanto ao gerenciamento, aos controles e à prestação de contas de suagem perante à sociedade, gerando também informações para a tomada de decisão, organização de atitudes e construção de valores orientados para a cidadania.					
Você desenvolve, analisa e implanta sistemas de informação contábil e de controle gerencial, revelando capacidade crítico analítica para avaliar as implicações organizacionais com a tecnologia da informação.					
Você exerce com ética e proficiência as atribuições e prerrogativas que lhe são prescritas através da legislação específica, revelando domínios adequados aos diferentes modelos organizacionais.					